



ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA JOVENS: INTEGRANDO O PIBID BIOLOGIA COM O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Isabel Dahmer (isa.abv@hotmail.com), Angélica Salini (angesalini@hotmail.com), Katherine do Nascimento (katherine.nascimento@erechim.rs.gov.br), Alessandra Montemezzo (alessandra.montemezzo@erechim.rs.gov.br), Nelita Gempka (gempkanelita@yahoo.com.br), Sônia B. Zakrzewski (sbz@uri.com.br)

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim
Financiamento: Capes - PIBID URI – Biologia

INTRODUÇÃO

Neste trabalho é relatada uma intervenção realizada pela Equipe PIBID Biologia com os jovens da Escola Estadual de Ensino Fundamental Bela Vista, atendidos no Centro de Referência em Assistência Social – CRAS II - Bairro Linho, pelo Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos, denominado Projovem Adolescente. Juntamente com a coordenação do serviço foi planejado, desenvolvido e avaliado um Projeto de intervenção educacional crítica e emancipatória sobre orientação sexual e prevenção ao uso de drogas, buscando o enfrentamento de dificuldades para a transformação da realidade.

O CRAS atende famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos e qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social (BRASIL, 2009). São dois os principais serviços ofertados pelo CRAS: a) o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva, consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida; b) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no qual o serviço ocorre por meio do trabalho em grupos ou coletivos, que se organizam de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária (BRASIL, 2009).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos (Projovem Adolescente) tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o retorno dos adolescentes à escola e sua permanência no sistema de ensino. Isso é feito por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

A metodologia prevê a abordagem de temas que perpassam os eixos estruturantes, denominados temas transversais, abordando conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social. Por meio da arte-cultura e esporte-lazer, visa a sensibilizar os jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, bem como possibilitar o acesso aos direitos e a saúde, e ainda, o estímulo a práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos jovens no espaço público.



DESENVOLVIMENTO

Planejando o trabalho de intervenção

Para início das atividades, foram realizadas reuniões com a coordenação do CRAS e com os jovens para conhecer as necessidades dos participantes. A partir das demandas foi então planejado um projeto de intervenção educacional sobre o tema sexualidade, álcool e drogas que foi compartilhado e discutido. O produto final do Projeto (que poderia ser um objeto ou evento que concretizasse os objetivos gerais e direcionasse as ações do planejamento, sistematizando aquilo que foi aprendido, marcando o término do projeto), foi negociado com o grupo: os jovens tiveram a oportunidade de manifestar suas ideias de qual o produto mais adequado para a situação. Como produto final foi estabelecido à elaboração e apresentação de palestras sobre o tema para os estudantes de 7º e 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Bela Vista, que não participam das atividades do CRAS II, mas que igualmente necessitam desta educação preventiva e de conscientização. Esta atividade inicial contribuiu para que eles se comprometessem de fato com o trabalho, ou seja, desde o início, a questão abordada ou levantada pelo projeto é assumida pelo grupo como um problema comum, uma questão a ser resolvida por todos.

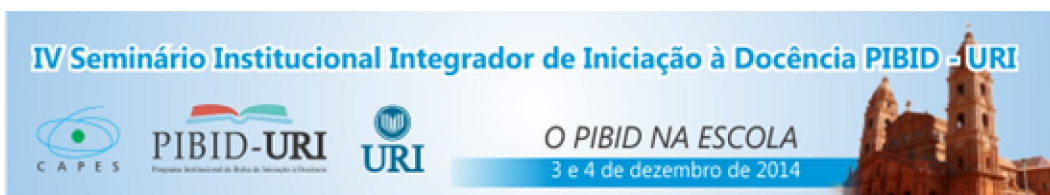
O desenvolvimento do Projeto denominado pelos participantes, “De Jovem para Jovem” seguiu uma abordagem temática freireana. O trabalho foi desenvolvido por meio de oficinas pedagógicas semanais organizadas a partir dos três momentos pedagógicos propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). As oficinas pedagógicas se constituem como uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela “construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências” (CANDAU, 1999, p.23), em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento.

Estudando com os Jovens

As atividades do Projeto De Jovem para Jovem, aconteceram no período de agosto a novembro de 2014, na sede do CRAS II e na URI - Erechim, nas quintas-feiras à tarde. Buscando contribuir nas ações do Programa Saúde na Escola, o Projeto contemplou inúmeros aspectos sobre a adolescência foram trabalhados, ultrapassando as informações sobre corpo sexual e reprodutivo, gravidez na adolescência e prevenção às DST, HIV e AIDS, mas envolvendo também a igualdade de gênero, respeito às raças/etnias e à diversidade sexual, entre outros.

O tema relações sexuais na adolescência contemplou a discussão de uma série de fatores: autoestima, comunicação, relações de poder desiguais, pressão dos amigos e expectativas. A gravidez na adolescência recebeu uma atenção especial e foi discutida a partir de filmes e histórias, considerando o ponto de vista de meninos e de meninas, enfatizando a importância de envolver os homens na contracepção. A paternidade na adolescência, um tema ainda pouco explorado na literatura e nos programas de saúde destinados à prevenção e/ou assistência no contexto da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e de jovens, ganhou destaque durante as oficinas. Abordar o tema da paternidade na adolescência e juventude significa discutir e desconstruir preconceitos fortemente presentes em nosso cotidiano, de que a contracepção é responsabilidade exclusiva da mulher ou que cabe somente ao homem prover financeiramente a família.

Também o trabalho deu uma atenção especial aos métodos contraceptivos e a prevenção de DSTs, por meio da exibição e discussão de filmes, de trabalho com a letra de



músicas e da realização de dinâmicas (algumas destas propostas no material didático do Programa Saúde na Escola - http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_sugestoes_atividades_semana_saude_escola_sexualidades_reprodutiva.pdf).

Durante as oficinas, as experiências de ensino e aprendizagem possibilitaram que os educadores e educandos construíssem juntos conhecimentos, contribuindo para a vivência, a reflexão e a contextualização.

A Culminância do Trabalho

A partir dos conhecimentos e valores construídos durante as oficinas desenvolvidas no 2º semestre de 2014, os participantes do Projeto de Jovem para Jovem organizaram uma palestra para os estudantes das séries finais do ensino fundamental da Escola Bela Vista. Em função de uma demanda apresentada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI de Erechim, foram convidados a ministrar a palestra para os jovens que atualmente frequentam cursos profissionalizantes na Entidade, sendo que alguns já participaram do Projovem – Bairro Linho.

As atividades educativas desenvolvidas durante as oficinas que aprimoraram a argumentação e a negociação, importantes para o aprendizado das chamadas competências sociais, foram essenciais na organização e realização das palestras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto contribui para ampliar as percepções dos jovens sobre a sexualidade: a sexualidade se refere a algo que é bem mais do que os órgãos sexuais femininos e masculinos e ao ato sexual. Ela é a energia que nos motiva a buscar afeto, carinho e contato físico; está relacionada com sentimentos de satisfação e prazer e com a pessoa a vivenciar a sexualidade de um jeito diferente, que varia ao longo da vida. O projeto De Jovem para Jovem contribuiu para formar jovens multiplicadores para atuarem entre pares nas temáticas envolvendo saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas : Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. 1. ed. Brasília: 2009. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/documentos/orientacoestecnicas-centro-de-referencias-de-assistencia-social-cras-1-1.pdf>. Acesso em: 15 de Set. de 2014

CANDAU, V. M. Educação em Direitos Humanos: uma proposta de trabalho. In: CANDAU, V. M., ZENAIDE, M. N. T. **Oficinas - Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos**. João Pessoa: Programa Nacional de Direitos Humanos; Secretaria da Segurança Pública do estado da Paraíba; Conselho Estadual da Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1999.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011